

<b>FÓRMULA</b>	Cada comprimido de 150 mg para cães contém: Prednisolona ..... 20,00 mg Excipientes q.s.p ..... 150 mg
<b>INDICAÇÕES</b>	Predvet 20 mg é um medicamento à base de prednisolona, potente glicocorticoide sintético utilizado no tratamento de inflamações em cães e gatos ou em qualquer patologia que se beneficie da terapia corticoterápica, dentre elas as doenças imunomediadas. A prednisolona é de 3 a 5 vezes mais potente que o cortisol em sua ação anti-inflamatória e com aproximadamente metade do efeito mineralocorticoide, minimizando consideravelmente os efeitos colaterais comuns em terapias esteroides. Os glicocorticoides, devido a seu amplo espectro de funções, estão entre os agentes terapêuticos mais utilizados na terapêutica veterinária.
<b>POSOLOGIA</b>	Predvet 20 mg deve ser administrado exclusivamente por via oral, de acordo com a dose preconizada baseando-se no peso corporal do animal a ser tratado, acompanhado ou não de alimentos. A dose poderá ser administrada a cada 24 horas (SID) ou a cada 12 horas (BID) a critério do Médico Veterinário.  <b>Dose anti-inflamatória/ analgésica - SID:</b> - Cães: 0,5 mg de prednisolona por Kg, via oral, a cada 24 horas, equivalente a 1 comprimido de Predvet 20 mg para cada 40 kg de peso vivo.  A duração do tratamento anti-inflamatório é de 7 dias, ou de acordo com a prescrição do Médico Veterinário. Na maioria das patologias, a resposta terapêutica é alcançada entre o 2º e 7º dia, entretanto, a duração do tratamento deverá ser avaliada.  <b>Dose imunossupressora com redução indicativa de dose (28 dias):</b> - Cães e Gatos: 2,0 mg de prednisolona por Kg, via oral, a cada 12 horas (BID) por 7 dias; 1,5 mg de prednisolona por Kg, via oral, a cada 12 horas (BID) por 7 dias; 1,0 mg de prednisolona por Kg, via oral, a cada 12 horas (BID) por 7 dias; 1,0 mg de prednisolona por Kg, via oral, a cada 24 horas (SID) por 7 dias.  No tratamento imunossupressor, o medicamento deverá ser administrado até a total recuperação do animal, ou de acordo com a prescrição do Médico Veterinário. Para este tratamento recomendamos o desmame da medicação.
<b>MODO DE USAR</b>	O efeito terapêutico satisfatório de Predvet 20 mg, assim como com outros corticosteroides, ocorre com a individualização da dosagem de acordo com a gravidade da doença, espécie tratada, duração prevista para o tratamento e resposta individual do animal à terapia. A administração do produto deve ser calculada com o objetivo de se obter a menor dosagem possível que resulte no máximo efeito terapêutico desejado, com mínimos efeitos colaterais. As recomendações de dose que se seguem são baseadas na dosagem média diária total e contemplam as principais indicações de prednisolona, devendo ser usadas apenas como referência. O tratamento não deve ser interrompido de maneira súbita. Com a obtenção dos resultados desejados, a dose e/ou frequência deverão ser reduzidos gradualmente, principalmente em terapias mais prolongadas, quando se deve buscar ajustar para a menor dose efetiva e com menos efeitos colaterais.
<b>FARMACOCINÉTICA</b>	A prednisolona é um glicocorticoide de média-duração, e tem meia-vida biológica de 12 a 36 horas. A absorção é variável devido a vários fatores (doença gastrointestinal, fluxo sanguíneo local e / ou presença de alimentos ou outras drogas). A biodisponibilidade oral é alta. Distribui-se amplamente em todos os tecidos do corpo e passam pela barreira hematoencefálica e placentária. É metabolizada no fígado e, em menor grau, no rim. O metabolismo é por oxidação ou redução, seguido por glucuronidação ou sulfatação, e a excreção dos metabolitos é principalmente através do rim. Apenas pequenas quantidades são excretadas na forma não modificada. A eliminação biliar e fecal não parece ser significativa; a ciclagem entero-hepática ocorre em pequena proporção.
<b>FARMACODINÂMICA</b>	A prednisolona é um anti-inflamatório glicocorticoide sintético. Os glicocorticoides têm um espectro muito amplo de função, e influenciam a maioria das células do corpo. Os efeitos anti-inflamatórios são complexos, mas sabe-se que através da ligação aos receptores de glicocorticoides celulares, a prednisolona age inibindo as células inflamatórias e suprimindo a expressão de mediadores inflamatórios. Os glicocorticoides, através de mecanismos genômicos e não-genômicos, limitam as manifestações precoces e tardias da inflamação, incluindo formação de edema, deposição de fibrina, migração de leucócitos, atividade fagocitária, deposição de colágeno e proliferação capilar e de fibroblastos. Muitos desses processos envolvem linfocinas, e outros mediadores solúveis de inflamação, e os glicocorticoides exercem seus efeitos anti-inflamatórios através desses mediadores. Em resumo, os efeitos anti-inflamatórios e imunossupressores dos glicocorticoides são atribuídos à supressão parcial ou completa de uma interação extremamente complexa de células e mediadores celulares. Os potentes efeitos dos glicocorticoides nos leucócitos são responsáveis pela maior parte da atividade anti-inflamatória. Esses efeitos também são imunossupressores, o que explica sua eficácia nas doenças imunomediadas.

<b>INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS</b>	Drogas que são biotransformadas através do sistema glicuronil-transferase podem competitivamente inibir a excreção de corticosteroides, aumentando sua meia vida. Indutores enzimáticos como a fenitoína, fenobarbital, organoclorados e fenilbutazona podem acelerar a eliminação dos corticosteroides. O uso concomitante de corticosteroides com diuréticos depletadores de potássio (furosemida) ou com a Anfotericina B pode intensificar a hipopotassemia. O uso de corticosteroides com glicosídeos cardíacos pode aumentar a possibilidade de arritmias ou intoxicação digitalica associada à hipopotassemia. Os glicocorticoides podem reduzir os níveis sanguíneos de salicilatos. O uso de corticosteroides em animais diabéticos pode acarretar a necessidade de aumento da dose de insulina. Não se recomenda a aplicação de vacinas com vírus atenuado a animais submetidos a tratamento com corticosteroides em doses imunossupressivas. A administração de anti-inflamatórios não esteroides concomitantemente com corticosteroides pode aumentar a incidência de úlceras gástricas.
<b>SEGURANÇA</b>	O medicamento não deve ser administrado a animais que apresentem hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula.
<b>CONTRAINDICAÇÕES</b>	As contraindicações deverão levar em consideração o risco e o benefício do tratamento. Contraindicado (relativamente) em casos de infecções fúngicas sistêmicas, infecções bacterianas ativas, úlcera de córnea, síndrome de Cushing, diabetes, osteoporose, reações psicóticas crônicas, predisposição a tromboflebite, hipertensão, insuficiência cardíaca congestiva, insuficiência renal, enteropatias, hemorragias, pancreatites, animais em fase de crescimento, gestantes, lactantes e hepatopatias. Os pacientes que receberam as drogas cronicamente devem ter gradual e lenta remoção da droga, pois o ACTH endógeno e a função corticosteróide podem retornar lentamente. Se o animal apresentar um "fator estressante" (por exemplo, cirurgia, trauma, doença, etc.) durante o processo de retirada gradual ou até que a função adrenal e hipofisária normal recomecem, devem ser administrados glicocorticoides adicionais. Use com precaução em doentes com risco de úlceras gastrointestinais e hemorragias ou infecções ou em animais em que seja necessário crescimento ou cicatrização. Use prednisolona com cautela em pacientes com doença renal, pois pode causar azotemia. Animais com hepatopatias tendem a diminuir a eliminação da droga. Não foram realizados estudos do produto Predvet que demonstrem a segurança e eficácia em animais idosos, filhotes, cadelas e gatas prenhes e/ou lactantes.
<b>EFEITOS COLATERAIS/ REAÇÕES ADVERSAS</b>	As contraindicações deverão levar em consideração o risco e o benefício do tratamento. Contraindicado (relativamente) em casos de infecções fúngicas sistêmicas, infecções bacterianas ativas, úlcera de córnea, síndrome de Cushing, diabetes, osteoporose, reações psicóticas crônicas, predisposição a tromboflebite, hipertensão, insuficiência cardíaca congestiva, insuficiência renal, enteropatias, hemorragias, pancreatites, animais em fase de crescimento, gestantes, lactantes e hepatopatias. Os pacientes que receberam as drogas cronicamente devem ter gradual e lenta remoção da droga, pois o ACTH endógeno e a função corticosteróide podem retornar lentamente. Se o animal apresentar um "fator estressante" (por exemplo, cirurgia, trauma, doença, etc.) durante o processo de retirada gradual ou até que a função adrenal e hipofisária normal recomecem, devem ser administrados glicocorticoides adicionais. Use com precaução em doentes com risco de úlceras gastrointestinais e hemorragias ou infecções ou em animais em que seja necessário crescimento ou cicatrização. Use prednisolona com cautela em pacientes com doença renal, pois pode causar azotemia. Animais com hepatopatias tendem a diminuir a eliminação da droga. Não foram realizados estudos do produto Predvet que demonstrem a segurança e eficácia em animais idosos, filhotes, cadelas e gatas prenhes e/ou lactantes.
<b>CONSERVAÇÃO</b>	Prazo de validade: 2 anos após a data da fabricação. Conservar a embalagem bem fechada, em temperatura ambiente (15°C - 30°C), ao abrigo da luz solar e da umidade, fora do alcance de crianças e animais domésticos.
<b>APRESENTAÇÃO</b>	Cartucho contendo 1 blister de 10 comprimidos. Cartucho contendo 10 blisters de 10 comprimidos cada. Display contendo 20 blisters de 10 comprimidos cada. Display contendo 40 blisters de 10 comprimidos cada.